

ARTIGO de DR. CESAR CUNHA CAMPOS, Diretor da FGV Europe
Nov-Dez 2020

A COOPERAÇÃO BILATERAL NO ÂMBITO DOS MINERAIS ESTRATÉGICOS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: UMA SITUAÇÃO "WIN-WIN"

rente aos desafios das mudanças climáticas e do desenvolvimento sustentável, a transição energética, limpa e justa está cada vez mais caracterizando as políticas de desenvolvimento globais e locais. Nesse cenário, a indústria de mineração tem um papel crucial, já que a transição energética possui um aspecto peculiar. O armazenamento de energia, as energias renováveis e a eficiência energética implicam num aumento exponencial da procura de minerais estratégicos (ex.: lítio, níquel, nióbio, entre outros).

O Brasil e, em específico, o Estado de Minas Gerais, possui jazidas destes minerais estratégicos, posicionando os territórios brasileiros como players significativos nos processos de transição energética global. Sob a ótica de uma transição justa, esses recursos minerais podem ser considerados common goods que contribuem para a implantação de processos mais sustentáveis do desenvolvimento territorial.

Para que o Brasil e o Estado de Minas Gerais se beneficiem, de forma sustentável, do aumento da demanda de mineração a nível global, é preciso levar em consideração alguns pontos chaves, a destacar:

- Práticas de sustentabilidades (*Climate Smart Mining*);
- Inovação tecnológica e industrial (*Mining 4.0*);
- Inserção nas cadeias produtivas globais de transição energética;
- Diversificação econômica dos territórios e desenvolvimento territorial sustentável;
- Fortalecimento de redes de cooperação inter-setoriais (*stakeholder engagement*).

Neste contexto, a Alemanha, um dos países líderes no âmbito da transição energética, possui uma relevante expertise, não só na área de inovação tecnológica, como também nos processos de transição justa territorial, a exemplo do Vale da Ruhr e da Lausatia. Ao mesmo tempo, o aumento da força competitiva do sistema de inovação alemão depende da consolidação das relações com os países de produção dos minérios estratégicos. Nesse sentido, há amplo potencial para concretizar parcerias estratégicas entre o Brasil e a Alemanha, que certamente poderão produzir mútuos benefícios bilaterais de caráter econômico, social e ambiental, em uma situação "win-win".



A FGV Europe contribui para a promoção dessas oportunidades de cooperação bilateral, por meio do estímulo das relações entre atores públicos e privados e do desenvolvimento de projetos concretos. Atualmente, somos responsáveis pela iniciativa de cooperação técnica bilateral Rumo a uma Transição Justa: uma Oportunidade para Minas Gerais, projeto financiado pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha e pelo Consulado Geral da Alemanha no Rio de Janeiro, com o apoio institucional do Governo do Estado de Minas Gerais e setores da indústria mineral.

Entre setembro e novembro de 2020, foram realizados seis webinários com representantes de diferentes órgãos governamentais, empresariais, da indústria e da academia dos dois países, para discutir possíveis caminhos rumo ao aumento de atividades bilaterais nas áreas de:

- Intercâmbio de conhecimento técnico e pesquisas aplicadas;
- Transferência e absorção de tecnologia;
- Fomento do comércio de minérios estratégicos,
- Integração das cadeias produtivas, com a coordenação governamental e a participação da iniciativa privada;
- Práticas e soluções de desenvolvimento sustentável.

Os resultados dos webinários e os próximos passos da iniciativa foram apresentados em uma conferência virtual nos dias 14 e 15 de dezembro de 2020. Para obter mais informações e efetuar a inscrição, acesse a iniciativa pela internet:

eventos.fgv.br/transicao-justa
www.fgveurope.com.br

Sobre a instituição: A FGV Europe é o escritório de representação internacional da Fundação Getúlio Vargas, o quinto melhor *think tank* do mundo*. Sediada na cidade de Colônia na Alemanha, a FGV Europe desenvolve estudos e projetos em várias áreas-chave das relações bilaterais, sempre estimulando a troca de conhecimentos e o intercâmbio de ideias entre representantes governamentais, empresariais, da academia e do terceiro setor do Brasil e da Alemanha, e outros países da Europa.

* *Global Go To Think Tanks Index 2019*
da Universidade da Pensilvânia

Planta de refino dos compostos de lítio no Brasil

Foto: AMG

